

# O INSTRUMENTO DA COMUNHÃO

*Efésios 5.17-33 e 1Coríntios 12.12-31*

EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII – Nº 471  
Lição 10 – Domingo 08.09.2024



Elaborado por Pedro Leandro Alvarenga

Texto Áureo: Efésios 5.18 – “E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito.”

## Introdução

Na esteira do que ensinam os dicionaristas, COMUNHÃO é “participação em comum”; “acordo, harmonia de ideias e opiniões”. Bem se vê que tal palavra – COMUNHÃO – não é “propriedade privada” do espaço religioso; podendo ser aplicada para a harmonia dos interesses de SÓCIOS em negócios, para as ideias convergentes de PESQUISADORES (em busca de uma vacina), ou para o acordo entre cônjuges visando a construção familiar. Particularmente, no âmbito dos projetos da “religação do homem com Deus” – “*religare*” –, a COMUNHÃO é um ditame (mais do que regra; é ordem) bíblico aos grupos religiosos, de modo que esses alcancem bom êxito na sua preparação (discipulado), no serviço social cristão (ajuda ao próximo) e, especialmente, na disseminação (ação de espalhar) da sua crença. No autorizado dizer do apóstolo Paulo: “*sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo*” (Efésios 5.21) e também no que instrui aos da cidade Corinto (1Coríntios 12.13).

## Vida Comunitária Cristã

Acerca do CUIDADO e da VIGILÂNCIA de cada um no exercício da COMUNHÃO, HAHN adverte: “*Paulo insiste na responsabilidade ampla em relação à construção da igreja (1Coríntios 3.10), ao convívio com os fracos na fé (1Coríntios 8.9), à constância da fé pessoal (1Coríntios 10.12) e ao perigo trazido por doutrina humana (Colossenses 2.8)*”. [A COMUNHÃO PREVINE ISSO!]

## Instrumentos de Comunhão na Igreja Atual

a) **Classes de EBD – Escola Bíblica Dominical**  
Em havendo “harmonia de ideias e opiniões” nos

Estudos Bíblicos, afastadas as vaidades, competições intelectuais e interesses inconfessáveis (ex.: ser “destaque” nas classes visando o “carreirismo” na administração da igreja), as Classes de EBD cumprem o valioso papel de INSTRUMENTOS DA COMUNHÃO.

## b) Cultos nas Casas

A Igreja Primitiva nasceu nas CASAS dos irmãos. Além do templo, os cultos a Deus, ceias, distribuição de alimentos, orações de uns pelos outros e pregação da Palavra eram realizados “DE CASA EM CASA” (Atos 2.46; 5.42); costume assaz (muito) incentivado pelo apóstolo Paulo (Atos 16:15; 16:40; 18:7; 28:30).

Desafortunadamente, em nossos dias, há igrejas interrompendo os CULTOS NAS CASAS (alguns sob a denominação “PGMs” – Pequenos Grupos Multiplicadores), muita vez (é isso mesmo: muita vez) SEM justificativas convincentes de lideranças inseguras.

Perde-se, desse modo, o valioso espaço das CASAS para o exercício da COMUNHÃO.

## c) Esportes e Refeitórios nos Templos

Igrejas há dotadas de TEMPLOS com instalações privilegiadas por DEUS tais como QUADRAS POLIESPORTIVAS, CANTINAS e REFEITÓRIOS. Em tempos quando tinham Projetos Esportivos para os seus membros e vizinhos não crentes, essas igrejas agregavam SOCIALIZAÇÃO e EVANGELISMO dos perdidos, através do desporto. Semelhantemente, a cada dia de cultos, nos finais destes, grande era o contentamento dos irmãos presentes com a oportunidade para a COMUNHÃO em torno da mesa, seja para refeições, seja para lanches, ambos regados pelo compartilhar das atualizações de alegrias, de tristezas, de intercessões; enfim, pela “participação em comum”, pelo “acordo, harmonia de ideias e opiniões”. Infelizmente, algumas dessas igrejas têm deixado passar o momento de proporcionar à sua membresia mais esses instrumentos de COMUNHÃO. Oremos



para que DEUS afaste a timidez, dê coragem e ideias às respectivas administrações, de modo a que os fiéis àquelas reunidos ocupem os espaços físicos ociosos no templo e voltem à sempre desejada ampliada COMUNHÃO.

### **Enchei-vos de quê?**

PAULO convida a atenção espiritual dos crentes da cidade Éfeso, comparando o que eles GOSTAVAM DE SE ENCHER com o que DEVERIAM SE ENCHER. E escreveu-lhes: “*E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito*” (Efésios 5.18).

Observe-se que o VINHO traz em seu bojo um PERIGO: quando é ultrapassada a medida recomendada ao beber (e a maioria das pessoas sequer sabe qual é a sua MEDIDA), o resultado é a DISSOLUÇÃO (desagregação; desorganização; ruína). Por isso, a DISSOLUÇÃO também pode referir-se ao conjunto de CONDUZAS DE FARRAS e ESBANJAMENTO, o qual transcende a esfera da comida e bebida.

Aqui, o VINHO bem poderia ser substituído pelo DIVISIONISMO, pela MALEDICÊNCIA, pela JACTÂNCIA (crer-se superior ou melhor do que os outros ao cantar ou tocar um instrumento musical).

Em lugar de “**com vinho**”, os cristãos devem ser preenchidos “**pelo Espírito**”. Dá-se, desse modo, mais uma contribuição “*pro*” COMUNHÃO na igreja.

### **A Unidade da Igreja acrescenta Comunhão**

Em 1Coríntios 12.12 lê-se a explicação da UNIDADE na DIVERSIDADE e da DIVERSIDADE na UNIDADE dos crentes; no corpo. Também, que Cristo dá o seu nome ao corpo.

De modo mais abrangente, e sobre todo o trecho do versículo 12 ao 31 (de 1Coríntios 12), o estudioso escocês BARCLAY leciona: “*Nesta passagem temos uma das mais famosas descrições da Igreja; jamais escrita. Os homens se viram sempre fascinados pela forma como as distintas partes do corpo cooperam. Faz muito tempo Platão tinha esboçado um quadro famoso no qual dizia que a cabeça era a cidadela; o pescoço, o*

*istmo entre a cabeça e o corpo; o coração, a fonte do corpo; os poros, os atalhos do corpo; as veias, os canais do corpo. De modo que Paulo traçou seu quadro da IGREJA como um CORPO. Este consta de MUITAS PARTES mas nele há uma UNIDADE ESSENCIAL*” (Grifei!)

Paulo traça um quadro da UNIDADE que deveria existir dentro da IGREJA, se esta quer realizar a função que lhe corresponde. Um corpo só é sadio e eficiente quando cada parte do mesmo funciona perfeitamente. AS PARTES DO MESMO NÃO SENTEM CIÚMES UMAS DAS OUTRAS, NEM COBIÇAM AS FUNÇÕES UMAS DE OUTRAS. Cada parte realiza o seu próprio trabalho, e só então existe a saúde. No quadro de Paulo temos que ver certas coisas as quais deveriam existir na Igreja, o corpo de Cristo.

### **Conclusão**

Por derradeiro (1Coríntios 13.1-3), Paulo passa a falar de um DOM MAIS GRANDIOSO que qualquer outro. O perigo reside sempre naqueles que, tendo dons distintos, imaginem-se melhores uns de outros; estorvando (dificultando) o trabalho efetivo do corpo. Só uma coisa pode UNIR A IGREJA de forma perfeita: o AMOR. E assim Paulo passa a entoar o seu HINO AO AMOR.

**SE UNIDAS PELO AMOR, AS PARTES GOZAM DE PERFEITA COMUNHÃO!**

### **Bibliografia**

- Letters to the Corinthians, by William BARCLAY, Westminster Press, 1975, Philadelphia, Pennsylvania, USA, p.114.
- Der Brief des Paulus an die Epheser, von Eberhard HAHN, R. Brockhaus Verlag, 1996, Witten, Germany, p.115.
- Bíblia Shedd, editada por Russel Philip SHEDD, tradução Almeida Revista e Atualizada –, Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.